



Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia

PRDA

Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia

PRDA

APRESENTAÇÃO

Os principais desafios, estratégias, metas, fontes de financiamento e um conjunto de ações que devem ser executadas, para a promoção do progresso socioeconômico e ambiental da Região Amazônica estão definidos e avaliados no Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), para o período 2016/2019, que a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) apresenta em versão revisada e atualizada.

A versão atualizada do PRDA faz, ainda, um diagnóstico da região, reportando-se sobre as dimensões transversais, setoriais e os programas estratégicos, compreendendo uma seleção das prioridades do plano para serem implementadas, fundamentais para a transformação regional, no curto, médio e longo prazos.

Nas dimensões transversais, o plano aborda temas relativos à área demográfica, social, econômica e ambiental. Nas dimensões setoriais explora as áreas de Agricultura e Pecuária; Pesca e Aquicultura; Recursos Florestais e Extrativismo; Ciência, Tecnologia e Inovação; Energia; Transporte; Educação; Saúde; Saneamento Básico; Cultura e Lazer; Turismo; Segurança Pública; e Indústria.

O plano traz, ainda um marco teórico tendo como ponto de partida as implicações constitucionais, o papel da Sudam como responsável em conduzir essa atualização, justificando o alinhamento do trabalho com o Plano Plurianual de aplicação do Governo Federal 2016-2019 e com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

Em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR – e as demandas dos Fóruns de Governadores da Amazônia Legal, teve seu ponto de partida no diagnóstico dos problemas regionais e locais, considerando os planos nacionais, estaduais e locais, em curso para a região. Tais informações e demandas constituem-se em preocupações assinaladas no documento, traduzidas em diferentes momentos, desde a escolha dos seus objetivos, até sua efetiva operacionalização, finalizando com o seu sistema de governança.

PÚBLICO-ALVO

O plano estabelece uma estratégia de desenvolvimento regional que exige um processo de articulação convergente dos interesses da região amazônica e política com os diferentes atores sociais, além de instituições públicas e privadas nos âmbitos local, regional, nacional e internacional, envolvendo agentes, instituições, órgãos governamentais e não-governamentais, para que as transformações aconteçam na região amazônica.

Plano intenciona ser um instrumento catalizador e organizador das ações desses agentes, promovendo uma eficiente convergência, de acordo com a necessidade da sociedade amazônica que exige um modelo de desenvolvimento sustentável, uso de tecnologia adequada e elevada qualidade de vida.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O objetivo geral do PRDA é de ser um instrumento de planejamento para o desenvolvimento da Amazônia capaz de estimular a geração de emprego e renda, o crescimento econômico, a qualidade de vida e a internalização da riqueza regional.

Os objetivos específicos estratégicos, a partir de um alinhamento com as diretrizes estratégicas, são:

- a) Promover a inclusão social com a redução da desigualdade econômica tanto no contexto intrarregional quanto frente às demais regiões do país;
- b) Priorizar o uso sustentável do meio ambiente e da biodiversidade, tanto em indústrias limpas quanto na exploração sustentável dos recursos naturais e dos seus potenciais turísticos, ao lado de uma integração logística intermodal de alto desempenho;
- c) Servir como elemento indutor de ações e iniciativas do setor público e privado, capazes de potencializar os efeitos sinérgicos dos setores primários e terciários da economia;
- d) Sinalizar os setores e áreas prioritárias para a intervenção dos agentes públicos na economia, respeitando um consenso social;
- e) Servir como instrumento de orientação e estímulo à pesquisa, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia e de apoio à implementação de infraestrutura de ciência e tecnologia regional;
- f) Servir como instrumento de apoio de formação de capital humano capaz de introduzir, de forma competitiva, a Amazônia na era do conhecimento e no comportamento empreendedor;
- g) Orientar os estados e os atores regionais no alcance da melhora da segurança e qualidade de vida da população regional a partir da factibilidade demonstrada pelos recursos financeiros.

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

O PRDA estabelece as intervenções que devem ser efetuadas na região para o alcance dos seus objetivos. Para sua implantação é necessário que se articule e concretize um conjunto de instrumentos, com características diferentes, que existem no âmbito dos estados amazônicos, da União e Organismos Internacionais Bilaterais e Multilaterais, destacando-se os seguintes:

- Planos Plurianuais de Aplicação - PPA's dos estados e da União - instrumentos que podem ser viabilizados para aplicação de recursos financeiros em projetos estratégicos para o desenvolvimento regional;

- Incentivos Fiscais do Governo Federal - instrumento de atração de investimentos e de apoio ao setor produtivo, oferecendo às empresas instaladas e às que pretendem se instalar na região, benefícios de desoneração tributária, nas seguintes modalidades : redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ; reinvestimento de 30% do IRPJ+50% de recursos próprios para aquisição de máquinas e equipamentos; isenção do Adicional ao Frete da Marinha Mercante - AFRMM; isenção do IOF nas operações de câmbio realizadas para pagamentos de bens importados; depreciação acelerada, incentivada para efeito de cálculo do IRPJ;

- Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) - instrumento de atração de investimentos do Governo Federal para o incremento do desenvolvimento da Amazônia, vem contribuindo para o financiamento da implantação, ampliação, modernização e diversificação de empreendimentos público e privado, de médio e grande porte, localizados na Amazônia Legal. Gerenciado pela Sudam, tem como agentes operadores, o Banco da Amazônia S/A, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil S/A.;

- Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) - tem o objetivo de contribuir para a promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental da região, por meio de financiamentos aos setores produtivos privados. Os recursos do FNO são administrados pelo Banco da Amazônia S/A, que os aplica com base nos programas elaborados, anualmente, de acordo com a realidade socioeconômica e ambiental da Região;

- Fundo Amazônia - administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é alimentado, financeiramente, por doações internacionais para aplicações não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, ordenamento territorial, regularização fundiária, promoção da conservação e do uso sustentável do Bioma Amazônico;

- Financiamento externo de Instituições Multilaterais - com vistas a completar as fontes de recursos para os programas e projetos prioritários, o PRDA deve contar, ainda, com o aporte financeiro de instituições internacionais, como o Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, para viabilizar projetos de desenvolvimento setorial de grande porte;

- Cooperação Técnica Internacional - Cooperação Técnica Internacional, tanto bilateral como multilateral, é um instrumento importante para o PRDA, como base para o fortalecimento técnico de instituições da região, para a produção de insumos voltados para o planejamento do desenvolvimento regional.

TURISMO

OBJETIVO

- Ampliar e fortalecer a cadeia do turismo amazônico.

INICIATIVAS

- Apoio à elaboração, revisão e implementação de estudos e planos de desenvolvimento turístico de estados, municípios e regiões;
- Apoio à melhoria da infraestrutura e equipamentos no setor turístico regional;
- Realização da qualificação de profissionais no setor;
- Apoio à estruturação e expansão das atividades turísticas nas unidades de conservação e nas áreas de comunidades tradicionais;
- Melhoria do transporte aéreo e fluvial para os destinos turísticos;
- Conclusão da malha rodoviária, com foco no desenvolvimento turístico regional, através da conectividade entre as nove capitais da Amazônia Legal e a interligação com os sete países fronteiriços;
- Apoio à criação de rotas turísticas entre localidades com potencial turístico reconhecido;
- Fomento ao empreendedorismo, associativismo e cooperativismo no setor de turismo;
- Promoção, marketing e apoio à comercialização de roteiros, destinos, produtos e serviços turísticos da Amazônia Legal visando o turista nacional, bem como os turistas internacionais, principalmente, os provenientes dos países fronteiriços com a Amazônia Legal;
- Apoio à elaboração e implantação de Planos Estratégicos de Estatísticas Anuais do Turismo nos estados da Amazônia Legal;
- Aumento de 1.626 para 1.666 no número de projetos de turismo sustentável financiados com recursos públicos.

INFRAESTRUTURA ECONÔMICA

OBJETIVO

- Elevar a oferta e a disponibilidade de infraestrutura em transporte e energia como forma de reduzir as deficiências e os estrangulamentos, promovendo a integração e a competitividade.

INICIATIVAS

Transporte

- Concessão de aeroportos regionais;
- Construções de novas rodovias federais e estaduais;
- Pavimentação de rodovias federais e estaduais;
- Ampliação dos portos de Santarém e Vila do Conde;
- Viabilização e ampliação das Hidrovias do Madeira, Juruena/Tapajós, Tocantins até Estreito e Paraguai;
- Dragagem do canal do Quiriri;
- Concessão para a construção de novas ferrovias, Lucas do Rio Verde/MT - Miritituba/PA;
- Derrocamento do Pedral do Lourenço no Rio Tocantins;
- Ampliação da ferrovia ALL Malha Norte até Rondonópolis e da EF Carajás;
- Concessão da EF-151 - Ferrovia Norte-Sul, Palmas/TO- Anápolis/GO e Barcarena/PA - Açailândia/MA.

Energia

- Estimulo à construção de pequenas hidrelétricas;
- Apoio à construção de subestações estratégicas;
- Viabilização do acesso da população à energia elétrica.
- Fomento à produção competitiva de energias renováveis.

INDÚSTRIA

OBJETIVO

- Implementar ações que promovam o fortalecimento da indústria com aproveitamento, diversificação e agregação de valor à matéria-prima regional.

INICIATIVAS

- Estímulo à produção de fitoterápicos pelas indústrias farmacêuticas nacionais, localizadas na Amazônia, com enfoque nas cadeias produtivas organizadas em Arranjos Produtivos Locais;
- Fortalecimento dos centros de pesquisas e desenvolvimento tecnológico da Região;
- Aperfeiçoamento/adequação dos instrumentos de financiamento, capital de risco, crédito e subvenções para a realidade das Micro, Pequena e Média Empresas;
- MPME's inovadoras, com enfoque nos setores (5) da PDIAL;
- Articulação com instituições de ensino, empresas e órgãos de governo no sentido de prover a qualificação profissional necessária ao desenvolvimento das empresas e a adequação dos cursos à realidade de mercado;
- Incentivos à fabricação de insumos para atender as demandas do parque fabril;
- Apoio ao acesso a novos mercados regionais, intrarregionais e internacionais para empreendimentos organizados em APL's;
- Criação, instalação e operacionalização das ZPE's.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

OBJETIVO

- Promover ações de caráter estrutural e social, com a participação e integração dos atores governamentais e agentes sociais, com o foco em educação, saúde, cultura e lazer, saneamento básico e segurança pública.

INICIATIVAS

Apoio à melhoria da infraestrutura física, técnica e pedagógica para as redes de ensino;

- Expansão, interiorização, democratização e qualificação da oferta de cursos de educação profissional, tecnológica e superior, considerando os arranjos produtivos locais;
- Ampliação das ações de nutrição e alimentação básica da população, em especial da mais carente, promovendo o aumento da resistência fisiológica a doenças;
- Estímulo à formação e interiorização de médicos;
- Apoio a elaboração dos Planos Estaduais de Cultura;
- Proteção e promoção do patrimônio e da diversidade étnica, artística e cultural;
- Apoio às ações e serviços de saneamento básico em comunidades rurais, tradicionais e especiais;
- Implantação, expansão da cobertura e melhoria da qualidade dos serviços de saneamento, soluções integradas em áreas urbanas, nos municípios priorizados na tipologia da PNDR;
- Apoio aos municípios na destinação ambientalmente correta dos antigos lixões.
- Intensificação das ações sociais nos bairros, principalmente, os de periferia e nas escolas;
- Valorização do corpo funcional, por meio do treinamento/capacitação continuada, em temas ligados à segurança pública;
- Fortalecimento da polícia ambiental, urbana, fluvial e da guarda penitenciária.
- Fomento à produção competitiva de energias renováveis.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

OBJETIVO

- Fomentar ações que promovam a modernização e a consolidação do Sistema Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação, para gerar, difundir e utilizar o conhecimento para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

INICIATIVA

- Implantação de Parques Científicos e Tecnológicos de excelência com estudos sobre a biodiversidade amazônica;
- Criação e ampliação de programas, centros e cursos de pós-graduação em áreas temáticas prioritárias para o desenvolvimento;
- Implantação de incubadoras de empresas, de base tecnológica, como instrumento de transferência de tecnologia da academia para o setor produtivo, MPME's inovadoras, com enfoque nos setores da PDIAL;
- Desenvolvimento e aprimoramento de produtos, processos e serviços, de alto valor agregado, a partir da biodiversidade regional;
- Estímulo à obtenção de patentes a partir de tecnologias geradas na Região.

E EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO

- Fomentar ações que favoreçam a expansão, a diversificação e a verticalização da produção sustentável do setor primário da Região, com ganhos de produtividade e incorporação de novas tecnologias, nos diferentes segmentos da vocação regional utilizando as áreas já desmatadas na Amazônia.

INICIATIVA

Disponibilização e o acesso aos recursos do crédito rural oficial e outras fontes de financiamento da produção;

- Promoção de ações de reflorestamento na Região, expandindo a área com floresta plantada;
- Promoção do manejo florestal sustentável de uso múltiplo com enfoque comunitário familiar;
- Fomento à inovação na agropecuária, com ênfase na recuperação de áreas degradadas e manejo de pastagens, no uso de cultivares mais produtivas, melhoramento genético de rebanho, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta - ILPF e Sistemas Agroflorestais - SAF's;
- Promoção de ações voltadas para a implantação de infraestrutura e logística de produção de alevinos, embarque, desembarque, refrigeração e comercialização de pescado;
- Promoção da regularização fundiária e ambiental e dos assentamentos de produtores rurais como medidas necessárias para a organização agrária e redução da violência no campo;
- Promoção do uso sustentável da biodiversidade por meio da agrobiodiversidade e dos produtos da sociobiodiversidade, com agregação de valor e consolidação de mercados;
- Intensificação do fomento ao sistema de comercialização, armazenagem, transporte e distribuição da produção nos centros consumidores;
- Implementação de instrumentos de pagamento por serviços ambientais em áreas prioritárias, para prevenção e controle do desmatamento;
- Fortalecimento da agricultura familiar através do aumento do volume de recursos destinados às suas atividades, bem como a facilitação do acesso ao crédito e à assistência técnica.

